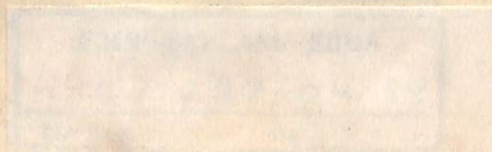


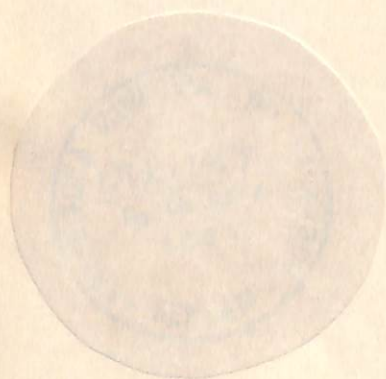
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
GRUPO DO CENTRO DA CIDA
DE E CAMI - CENTRO ADMI
NISTRATIVO MUNICIPAL INU
TEGRADO
ANO DE 1985

CTL-168
ex.1
1457



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 1985
GRUPO DO CENTRO DA CIDADE/CAMI
DEZEMBRO/1985





CTL-168

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1457	09	11, 92
N.º Reg.	Data	

O grupo de trabalho do centro da cidade do Salvador, da SEPLAM, montado anteriormente e com a atribuição principal de elaborar o Projeto CAMI - Centro Administrativo Municipal Integrado visando alocar recursos do Banco Mundial no Centro Histórico da cidade e tendo apresentado o relatório geral do trabalho à missão do Banco em Dezembro de 84, desenvolveu durante o ano de 1985, como atividade prioritária, projetos arquitetônicos de restauração de imóveis do Projeto CAMI para abrigar as Secretarias Municipais entre os indicados no cronograma físico financeiro do referido relatório para o ano em questão.

Os projetos foram escolhidos entre os propostos para o ano de 1985 obedecendo-se a critérios diferenciados de seleção: Devido a questões de natureza conceitual decidiu-se rever o projeto de restauro do Quarteirão do Solar S. Dâmaso, apresentado em dezembro de 84 pela equipe do CECRE (Curso de Especialização em Conservação e Restauro da FaufBa - Convênio SEPLAM/FAUFBA) - como projeto executivo. Os motivos que levaram a tal revisão dizem respeito ao programa adotado pela equipe que pretendia compatibilizar a função habitacional com a administrativa no mesmo quarteirão o que foi considerado inadequado ao Projeto CAMI.

Foram priorizados também os projetos da Secretaria de Serviços Públicos (SESP) e da Secretaria de Saúde (SMSAS) pois a Prefeitura estimava iniciar já em 85 as respectivas obras com recursos próprios, deflagrando-se assim a implantação do Projeto CAMI independente do investimento estrangeiro.

Quanto ao projeto do Centro de Informações e Memória da PMS no Quarteirão do Paço do Saldanha, principal programa do Projeto CAMI executado através do convênio SEPLAM/IPAC/SIC, teve que sofrer modificações devido à transformação na estrutura administrativa que criou a SEPLAM, com dimensões incompatíveis com as do quarteirão. Para tal a equipe do IPAC-SIC, dando continuidade ao convênio, assumiu o projeto.

Iniciaram-se ainda, negociações sobre a possibilidade de se firmar um convênio SEPLAM/UFBa para a elaboração de mais 2 projetos de restauro do Projeto CAMI, através do Curso de mestra-

do da FAUFBa e para tal foram selecionados o Projeto da Coordenação de Desenvolvimento Social (CDS) e da Creche para filhos de funcionários Municipais devido à importância social dos 2 programas. Os trabalhos relativos foram iniciados durante as tramitações burocráticas do documento do convênio e após levantamento mais apurado do imóvel selecionado para a CDS, a ANTIGA ASSISTÊNCIA PÚBLICA DO ESTADO, verificou-se a vocação do edifício para um Posto de Assistência aos Funcionários Municipais, também integrante do Projeto CAMI, procedendo-se então a uma modificação dos objetivos iniciais.

Em resumo, estabeleceu-se no início de 1985 que o grupo do Centro da Cidade da SEPLAM assumiria as seguintes atividades relativas ao projeto CAMI:

- 1 - Elaborar o projeto arquitetônico de restauro do ANTIGO TESOUREIRO DO ESTADO para alocar a SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL (SMSAS);
- 2 - Elaborar o projeto arquitetônico de restauro da ANTIGA ESCOLA DE BELAS ARTES para alocar a SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLICOS (SESP);
- 3 - Reelaborar o projeto arquitetônico de restauro do quarteirão do Solar São Dâmaso para alocar-se a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA (SMEC).

A equipe do IPAC/SIC coordenada pelo Dr. Paulo Ormino assumiria a revisão e complementação do projeto de restauro do quarteirão do Saldanha para o Centro de Informações e Memória (CIM) e o Mestrado da FAUFBa assumiria em tempo oportuno mais 2 projetos de restauro para o CAMI coordenados por técnicos enviados da SEPLAM.

O grupo de trabalho composto em média de 10 técnicos (7 arquitetos e três estudantes de arquitetura) foi dividido em 3 equipes, cada qual constituída de 2 arquitetos, um deles com especialização ou experiência na área de restauro, e um auxiliar técnico. O arquiteto de maior experiência de cada equipe assumiria evidentemente a coordenação do projeto respectivo e prestaria contas à coordenação geral.

Ficou estabelecida ainda uma Consultoria Geral dos trabalhos através do Convênio SEPLAM/IPAC-SIC, na pessoa do Dr. Paulo Ormino de Azevedo, e uma Consultoria Técnica informal na pessoa do Dr. Mário Mendonça de Oliveira. Evidentemente o grupo assumiu em paralelo às suas atividades principais acima descritas, outros encargos relacionados com a revisão e atualização do Projeto CAMI como um todo na expectativa de uma próxima visita da missão de técnicos do Banco Mundial para avaliação das propostas que afinal ocorreu no mês de junho sem que contudo a mesma fosse aprovada oficialmente.

Foram também solicitadas várias apresentações formais do trabalho, em diversas instituições, encontros, seminários etc, e por fim decidiu-se apresentá-lo no XII Congresso Brasileiro de Arquitetos realizado em Outubro/Novembro de 85 em Belo Horizonte em sessão, Comunicação Oral e em painéis gráficos num STAND de exposição paralela ao evento.

Os problemas ainda relativos ao Centro Histórico de Salvador apresentados à SEPLAM durante o ano de 85 foram também respondidos por este grupo através de pareceres, vistorias, avaliações de hipóteses, seleções de imóveis, intermediações e participações em encontros organizados com esses objetivos.

As atividades do grupo no ano de 1985 descritas acima sumariamente estão relacionadas em tabela anexa.

A elaboração dos 3 projetos (SESP, SMSAS e reelaboração da SMEC), teve seguimento tomando-se como ponto de referência um roteiro metodológico convencional concernente às atividades de restauro, aprovado pela consultoria. Esse roteiro pressupunha a contratação de serviços externos (levantamentos cadastrais rigorosos dos imóveis, documentação fotográfica, pesquisas históricas e prospecções) em paralelo à revisão de programas e pré-dimensionamento das Secretarias para a abordagem da questão projetual da restauração. Esforços foram feitos pelas 3 equipes no sentido de reunir os subsídios necessários para a contratação destes serviços que em parte foram corretamente executados e em outros casos as firmas contratadas não responderam à altura das solicitações, apesar de terem sido insistentemente ad-

vertidas para tal; ocorreu ainda que alguns desses serviços não chegaram a ser contratados apesar de terem sido entregues propostas de várias empresas e profissionais.

Tentando superar essas dificuldades as equipes muitas vezes com esforços próprios agiram no sentido de concluir algumas tarefas como por exemplo as pesquisas históricas dos imóveis da SESP e do quarteirão do SMEC utilizando-se da orientação gratuita oferecida pela historiadora do IPAC, Conceição Barbosa da Costa.

Durante o período em que se resolveriam as contratações dos serviços preliminares as equipes valeram-se de croquis pouco precisos dos imóveis concernentes às Secretarias (exceção feita ao quarteirão do SMEC que possuía cadastros isolados de quase todos os imóveis) fornecidos por funcionários das mesmas, sobre os quais foram definidas propostas de ocupação espacial bem como decisões projetuais a nível de restauro posteriormente avaliadas pela Consultoria, pelas assessorias técnicas das Secretarias e pelos Secretários obtendo-se com isso ANTEPROJETOS.

Paralelamente foram sintetizadas as informações possíveis de se obter através de visitas, vistorias, entrevistas e material bibliográfico disponível que constituem os volumes complementares dos anteprojetos, quais sejam: MEMORIAIS DESCRITIVOS DOS IMÓVEIS E DOS ANTEPROJETOS, DIAGNÓSTICOS, PLANTAS FALADAS, CADERNOS DE ENCARGOS, ETC.

Com a conjunção de todo esse material produzido procedeu-se à elaboração das especificações técnicas dos anteprojetos, esgotando-se nesse momento a possibilidade de se dar prosseguimento ao trabalho que só poderá ser concluído à medida em que forem sendo fornecidos os resultados dos serviços preliminares que podem implicar inclusive em modificações a nível de proposta final.

Vale salientar o estágio avançado a que chegaram os trabalhos das três equipes apesar das inumeráveis solicitações a que estiveram submetidas por conta de encargos paralelos, e que para se atingir

o objetivo final, ou seja PROJETOS EXECUTIVOS serão suficientes verificações com os cadastros, algumas pesquisas históricas e prospecções dos imóveis, pois os levantamentos fotográficos foram executados em colaboração com a Secretaria Municipal de Comunicação Social. Merece ainda um destaque a participação dos técnicos Aglaê Mota Diamant, Ubirajara Lemos e Ana Maria Lacerda coordenadores respectivamente dos projetos da SMSAS, SESP e SMEC e da técnica Lúcia Gonçalves na organização geral das informações, contatos externos e apoio à coordenação geral.

Por outro lado está sendo apresentado o PROJETO EXECUTIVO DE RESTAURO do Centro de Informações e Memória juntamente com todas as informações que foram necessárias à sua elaboração, de autoria da Equipe IPAC-SIC-Coordenada pelo Dr. Paulo Ormindode Azevedo.

Em anexo a este relatório apresenta-se ainda:

- A) TABELA DETALHADA DAS ATIVIDADES DO GRUPO DURANTE O ANO DE 85.
- B) TABELA DE PRODUTOS REFERENTES AOS PROJETOS
- C) QUADRO DE TÉCNICOS DURANTE O ANO DE 85.
- D) RELATÓRIOS ESPECÍFICOS DAS ATIVIDADES DAS 3 EQUIPES DO GRUPO
- E) RELATÓRIO ESPECÍFICO DAS ATIVIDADES DOS GRUPOS DO CONVÊNIO SEPLAM/UFBA.

Todos os produtos acima relacionados estão à disposição, na SEPLAM, para consulta e avaliação.

Salvador, 13 de dezembro de 1985

FRANCISCO G.S. MAZZONI

-Coordenador do Grupo-

A

A) ATIVIDADES EXERCIDAS PELO GRUPO DO CENTRO DA CIDADE E CAMI DURANTE O ANO DE 1985 - SEPLAM

ATIVIDADES EXERCIDAS PELO GRUPO DO CENTRO DA CIDADE & CAMI DURANTE O ANO DE 1985 - SEPLAM														
ELENCO DAS ATIVIDADES		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
01	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE RESTAURO DA SESP (CAMI)													
02	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE RESTAURO DA SHSAS (CAMI)													
03	ELABORAÇÃO DO PROJETO DE RESTAURO DA SHEC (CAMI)													
04	ELABORAÇÃO DE FOLHETOS PUBLICITÁRIOS DO CIM & SHEC													
05	CONTATO COM O DR. PAULO ORHINDO PARA O ESTABELECIMENTO DO CONVENIO SEPLAM/SIC-IPAC PARA A CONSULTORIA DOS PROJETOS DO CAMI													
06	ELABORAÇÃO DE SUBSÍDIOS E CONTATOS PARA A ELABORAÇÃO DE CADASTROS, PESQUISAS HISTÓRICAS, LIMPEZA E VEDAÇÃO DE IMÓVEIS PARA OS PROJETOS DE RESTAURO													
07	CONTATOS C/A UNIVERSIDADE (CURSO DE MESTRADO) PARA A VIABILIZAÇÃO DE CONVENIO SEPLAM/UFBA. PARA ELABORAÇÃO DE 2 PROJETOS DE RESTAURO DO CAMI													
08	ELABORAÇÃO DE PARECER SOBRE A ALOCAÇÃO DA "CASA DE JORGE AMADO" NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR (MIRANTE DO SALDANHA)													
09	CONTATOS E NEGOCIAÇÕES COM O IPAC-SEC E A ASSOCIAÇÃO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS VISANDO A PERMUTA DA ÁREA PARA ALOCAÇÃO DA MESHA													
10	CONTATO COM O DR. PAULO ORHINDO VISANDO ADAPTAÇÕES E COMPLEMENTAÇÕES DO PROJETO CIM NO QUARTEIRÃO DO PAÇO DO SALDANHA													
11	CONTATO COM O PR. MÁRIO MENDONÇA E EQUIPE DO DCOF SOBRE A VIABILIDADE DA REALIZAÇÃO DE PROSPECCÕES NOS IMÓVEIS DOS PROJETOS (ITEM 1, 2 e 3)													
12	VISITÓRIA JUNTO À EQUIPE DO DCOF DOS IMÓVEIS DO QUARTEIRÃO DE S. DÂMASO PARA A ELABORAÇÃO DE PROGRAMA DE ESCORAMENTO DOS MESMOS													
13	ELABORAÇÃO DE MINUTA E DISCUSSÕES SOBRE O CONVENIO SEPLAM/UFBA. PARA REALIZAÇÃO DE PROJETOS													
14	COORDENAÇÃO DA MONTAGEM DO "STAND" DA SEPLAM NA FENARC - FEIRA DE MATERIAIS E SERVIÇOS													
15	COORDENAÇÃO DE PALESTRA SOBRE SALVADOR E APRESENTAÇÃO DO CAMI PARA GRUPO DE URBANISTAS ALEMÃES													
16	SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS, PARA ALOCAÇÃO DA SEDE DO CREA NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR													
17	VISITÓRIA E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SOBRE A PERICULOSIDADE DE IMÓVEIS DO QUARTEIRÃO DE S. DÂMASO													
18	PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO SOBRE A ATUAÇÃO DO BNH NOS CENTROS HISTÓRICOS E CASO DE OLINDA PATROCINADO PELA REVICENTRO													
19	CADASTRAMENTO JUNTO À EQUIPE DO DCOF DO PERÍMETRO DO QUARTEIRÃO DE S. DÂMASO PARA O PROJETO DA SHEC													
20	PREPARAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DOS VOLUMES DO PROJETO CAMI PARA APRESENTAÇÃO À MISSÃO DO BANCO MUNDIAL													
21	PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DO PROJETO CAMI À EQUIPE DA BAHIAURSA													
22	DISCUSSÃO COM A EQUIPE DO IPAC E O TÉCNICO ALEMÃO EDGARD HEYDOCK SOBRE O CAMI E PROBLEMATICA DOS CENTROS HISTÓRICOS													
23	PARTICIPAÇÃO NO SEMINÁRIO: PLANEJAMENTO URBANO C/CONSIDERAÇÃO ESPECIAL NA RENOVACÃO DOS CENTROS HISTÓRICOS C/APRESENTAÇÃO DO CAMI (ICBA)													
24	APRESENTAÇÃO DO PROJETO CAMI NO GABINETE DO PREFEITO E PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO DA COMISSÃO DE DEPUTADOS VISANDO A RECUPERAÇÃO DO CENTRO													
25	CONTATO, NEGOCIAÇÕES E PARECER SOBRE A VIABILIDADE DE AQUISIÇÃO DO IMÓVEL À RUA SALDANHA DA GAMA Nº 2 PARA ALOCAÇÃO DA CASA DO FUNCIONÁRIO													
26	CONTATOS, NEGOCIAÇÕES E RELATÓRIOS SOBRE A PARTICIPAÇÃO DO PROJETO CAMI NO XII CONGRESSO DE ARQUITETOS EM BELO HORIZONTE													
27	ESTUDO DE RELOCAÇÃO PROVISÓRIA DE ORGANISMOS DA PHS NA FASE DE IMPLANTAÇÃO DO PROJETO CAMI													
28	RELATÓRIO: ANÁLISE CRÍTICA DO PROJETO CAMI													
29	QUANTIFICAÇÃO DO Nº DE EMPREGOS CRIADOS COM A IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DO PROJETO CAMI													
30	SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA A ALOCAÇÃO DE UMA DELEGACIA REGIONAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR (VISITÓRIA E PARECER)													
31	CONTATOS PARA A ELABORAÇÃO DE UM ÁUDIO/VISUAL SOBRE O PROJETO CAMI													
32	CONTATO E ENTREGA DO ANTE-PROJETO DA SHSAS AO DR. THALES DE AZEVEDO FILHO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS COMPLEMENTARES PARA A MESHA													
33	CONTATOS PARA A ELABORAÇÃO DA PESQUISA HISTÓRICA DO PRÉDIO DO TESOURO PARA O PROJETO DA SHSAS													
34	PREPARAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO AO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO ANTE-PROJETO DA SHSAS, COM MEMORIAL DESCRITIVO, DIAGNÓSTICO E DOC. FOTOGRÁFICA PARA OBTENÇÃO DE RECURSOS													
35	CONTATOS E NEGOCIAÇÕES PARA A MODIFICAÇÃO DO PROGRAMA DA SHSAS E CONSEQUENTEMENTE DO PROJETO, CONFORME SOLICITAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE													
36	ELABORAÇÃO DE QUADRO DE CUSTOS E AVALIAÇÃO DE HIPÓTESES PARA A QUANTIFICAÇÃO DAS OBRAS DE RESTAURAÇÃO DO PROJETO CAMI													
37	SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA A ALOCAÇÃO DE UM GALPÃO DA SHEC PARA DEPÓSITO DE MOBILIÁRIO E MERENDA ESCOLAR EM ÁREA PERIFÉRICA DE SALVADOR													
38	APRESENTAÇÃO DO PROJETO CAMI, CONTATOS E NEGOCIAÇÕES SOBRE ESTÁGIOS DE ESTUDANTES ALEMÃES SOB ORIENTAÇÃO DO PROF. JOHANNES AUGEL NO PROJETO CAMI													
39	CONTATOS E NEGOCIAÇÕES SOBRE A VIABILIDADE DE UM CONVENIO SEPLAM/GRUPO DO DR. ERNST (UN. DE BERLIM) PARA UM PROJETO HABITACIONAL NO CH. DE SALVADOR													
40	CONTATOS NEGOCIAÇÕES E AVALIAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DE CONVENIO COM O CENTRO DE PESQUISAS DA HISTÓRIA PARA A ELABORAÇÃO DE PESQUISA DE ARQUEOLOGIA HISTOR. P/CAMI													
41	CONTATOS E NEGOCIAÇÕES COM REPRESENTANTES DA SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE DO SALVADOR SOBRE A RECUPERAÇÃO E REUTILIZAÇÃO DO QUARTEIRÃO DO SALDANHA													
42	REVISÃO, RESUMO DE TEXTO E SELEÇÃO DE ICONOGRAFIA DO PROJETO CAMI PARA PUBLICAÇÃO													
43	CONTATO E ELABORAÇÃO DE PARECER SOBRE A VIABILIDADE DA CONCESSÃO DE 2 IMÓVEIS DA PHS À IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA PRAIA PARA FINS SOCIAIS													
44	CONTATOS E NEGOCIAÇÕES COM O DCOF E A LIMPURB P/LIMPEZA E RECOLHIMENTO DE ENTULHO DAS RUÍNAS DO PROJETO DA CRECHE (CONVENIO SEPLAM/UFBA)													
45	PESQUISA, CONTATOS E ELABORAÇÃO DE MINUTA DE LEI DE CRIAÇÃO DO FUNDO DE RECONSTRUÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR E DO CONSELHO DO RESPECTIVO FUNDO													
46	PREPARAÇÃO DE PAINÉIS PARA O STAND DO CAMI/SEPLAM NA MOSTRA DO XII CONGRESSO DE ARQUITETOS EM BELO HORIZONTE E PREPARAÇÃO DA APRESENTAÇÃO ORAL DO CAMI													
47	SELEÇÃO DE ALTERNATIVAS PARA A ALOCAÇÃO DA SEDE DA FABS (FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE BAIRROS DE SALVADOR) NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR OU VIZINHANÇA IMEDIATA													
48	REPRODUÇÃO DOS ORIGINAIS ELABORADOS PELA EQUIPE DO CONVENIO SEPLAM/V-CECRE (FAUFBA) PARA O QUARTEIRÃO DE SÃO DÂMASO EM VISTA DA SOLICITAÇÃO DOS MESMOS													
49	REVISÃO, RESUMO DE TEXTO E SELEÇÃO DE ICONOGRAFIA PARA A PUBLICAÇÃO DO FOLHETO EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO EM SALVADOR/PDOU													
50	PARTICIPAÇÃO DO GRUPO CAMI NO ENCONTRO DE TRABALHO SOBRE O PROBLEMA DO LIXO NA ÁREA DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR													
51	ANTE-FINALIZAÇÃO DOS PRODUTOS ELABORADOS REFERENTES AOS 3 PROJETOS (SHEC; SHSAS; SESP)													
52	RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO ANO DE 1985.													

B

TABELA 2 B) PRODUTOS REFERENTES AOS PROJETOS -

SITUAÇÃO EM 15/12/88

CAMI - CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL INTEGRADO

ATIVIDADES	PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE RESTAURO			
	QUART. S ^{MEC} DAMASO	QUART. S ^{CM} SALDANHA	ANTIGO S ^{SHAS} TESOURO	ANT. E ^{ESP} BELAS ARTES
PROJETO DE DESAPROPRIAÇÃO				
ENTIDADE EXECUTORA	SEAD	SEAD	SEAD	SEAD
EXECUÇÃO DA DESAPROPRIAÇÃO				
ENTIDADE EXECUTORA	SEAD/CDS	SEAD/CDS	SEAD/CDS	SEAD/CDS
PESQUISA HISTÓRICA				
E.E.	HISTORIADOR	IPAC-SIC	HISTORIADOR	HISTORIADOR
VISTORIA PRELIMINAR				
E.E.	CECRE FAUFBa	IPAC-SIC	⊗ EQUIPE CAMI	⊗ EQUIPE CAMI
VISTORIA ESPECIALIZADA				
E.E.	CECRE FAUFBa	IPAC-SIC	IPAC-SIC	IPAC-SIC
LIMPEZA DOS IMÓVEIS				
E.E.	DCOP	-	-	-
ESCORAMENTO DOS IMÓVEIS				
E.E.	DCOP	-	-	-
DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA				
E.E.	CECRE/APRO	IPAC-SIC	APRO	APRO
CADASTRO DOS IMÓVEIS				
E.E.	DCOP	IPAC-SIC	FIRMA ESPECIAL	FIRMA ESPECIAL
VEDAÇÃO DOS IMÓVEIS-RUÍNAS				
E.E.	DCOP	-	-	-
SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES				
E.E.	⊗ EQUIPE CAMI	IPAC-SIC	⊗ EQUIPE CAMI	⊗ EQUIPE CAMI
DIAGNÓSTICO				
E.E.	CECRE-FAUFBa	IPAC-SIC	⊗ EQUIPE CAMI	⊗ EQUIPE CAMI
ANTE-PROJETO				
E.E.	⊗ EQUIPE CAMI	IPAC-SIC	⊗ EQUIPE CAMI	⊗ EQUIPE CAMI
AValiação DA CONSULT.				
E.E.	IPAC-SIC	IPAC-SIC	IPAC-SIC	IPAC-SIC
AValiação DA ASS.TÉCNIC.				
E.E.	ASS.TÉCNICA	-	ASS.TEC-	ASS.TEC-GIGI
AValiação DO SECRETÁRIO				
E.E.	SECRET.BARBUDA	-	SECR. BARBOSA	SEC. MIRADILLO
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS				
E.E.	⊗ EQUIPE CAMI	IPAC-SIC	EQUIPE-CAMI ⊗	EQUIPE CAMI ⊗
PROJETO E ARTE FINAL				
E.E.	⊗ EQUIPE CAMI/DESEN.	IPAC-SIC	⊗ EQUIPE-CAMI/DESEN.	⊗ EQUIPE-CAMI/DESEN.
DETALHAMENTO				
E.E.	⊗ EQUIPE CAMI/DESEN.	IPAC-SIC	⊗ EQUIPE-CAMI/DESEN.	⊗ EQUIPE-CAMI/DESEN.
PROJETOS COMPLEMENTARES				
E.E.	FIRMA ESPECIAL	FIRMA ESPECIAL	FIRMA ESPECIAL	FIRMA ESPECIAL
ORÇAMENTO				
E.E.	DAVID	DAVID	DAVID	DAVID
CRONOGRAMA DE OBRAS				
E.E.	DAVID	DAVID	DAVID	DAVID
INÍCIO DAS OBRAS				
E.E.	CONSTRUTORA	FIRMA CONSTR.	FIRMA CONSTR.	FIRMA CONSTR.
ACOMPANHAMENTO/OBRAS				
E.E.	⊗ EQUIPE CAMI	⊗ EQUIPE CAMI	⊗ EQUIPE CAMI	⊗ EQUIPE CAMI

////// Tarefas Cumpridas
 ⊗ Tarefas atribuídas à Equipe Cami

- Tarefas não necessárias nos casos específicos

6

C) QUADRO DE TÉCNICOS DURANTE O ANO DE 1985																
GRUPO DO CENTRO DA CIDADE				JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
01	✓	FRANCISCO G.S. MAZZONI	(ARQUITETO)	FX												
02	✓	AGLAE MOTA DIAMENT.	(ARQUITETO)	FX	FER					FER				FÉRIAS		
03		LÚCIA M.L. GONÇALVES	(ARQUITETO)	X	F							FÉRIAS				
04	✓	ANA MARIA LACERDA	(ARQUITETO)	FX						F E R I A S						
05		UBIRAJARA LEMOS	(ARQUITETO)	FX						FÉRIAS						
06		IVANILDES TOLENTINO	(ARQUITETO)	O	FÉRIAS				EMPRESTIMO A UNIVERSIDADE							
07		ROSÂNGELA ALBAN	(ARQUITETO)					AFASTAMENTO POR MOTIVO DE SAÚDE								
08		MARIA LUIZA BICALHO	(ARQUITETO)						TRANSFERÊNCIA PARA O GRUPO ORLA							
09	✓	ANA ELIZABETH BARBOSA	(ESTUD. DE ARQUITETURA)	X				LICEN								
10	✓	SELME CARREIRA	(ESTUD. DE ARQUITETURA)	O					EMPRESTIMO A UNIVERSIDADE							
11	✓	ISABELA BATISTA	(ARQUITETO)	X		FÉRIAS										
12		DORA BRASIL	(ARQUITETO)									FÉRIAS				
13	✓	JOANITA CECÍLIA DE VASCONCELOS	(ESTUD. DE ARQUITETURA)	X												
14	✓	RUBENIO SIMAS	(ARQUITETO)	O												
15	✓	MÔNICA BERILLI	(ARQUITETO)	O												
16		ANNA BEATRIZ GALVÃO	(ARQUITETO)	O												
17	✓	RENATA DE FARIA PEREIRA	(ARQUITETO)	FX												
										CONTRATO P/ O CIA ITAIPAO PELO TAC						
MÉDIA/MES					9	10	11	9	10	8	10	10	10	9	11	

D

D_I) RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1985

EQUIPE:

AGLAÉ CARNEIRO DA MOTA DIAMENT

MARIA LUÍZA BICALHO SENA (JAN a MAIO/85)

ANA ELIZABETH T. BARBOSA

JOANITA CECÍLIA T. DE VASCONCELOS (A PARTIR DE MAIO/85)

PROJETO:

RESTAURAÇÃO DO IMÓVEL DO ANTIGO TESOIRO ESTADUAL PARA A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL - SMSAS.

INTRODUÇÃO:

A elaboração do projeto de restauração do Antigo Tesouro Estadual para a Secretaria de Saúde do Município, veio atender à solicitação do Secretário de Saúde Dr. Edison Barbosa que pretendia ver assegurado o uso do imóvel para a sua Secretaria e ainda, indicação do Prefeito como prioridade para execução de obras do Projeto CAMI.

Essa indicação veio ao encontro do interesse da equipe CAMI que considerou essa obra como uma das prioridades para execução, devido a critérios de análise condizentes com a filosofia do Projeto. A princípio, o projeto SMSAS, iniciado em janeiro/85, deveria estar concluído em 31 de março do mesmo ano, desde que, a equipe recebesse os subsídios necessários para a sua elaboração, ou seja, recursos materiais e técnicos. Para tanto, deveriam ser contratados serviços especiais a empresas particulares, notadamente pesquisa histórica, levantamento fotográfico e levantamento cadastral arquitetônico. Infelizmente, nesse período, nenhum dos serviços solicitados havia sido contratado, o que inviabilizou a elaboração a nível de Projeto Executivo.

Entretanto num esforço para se superar as dificuldades, o Projeto SMSAS continuou a ser elaborado na expectativa de se conse-

guir recursos próprios para a sua execução, uma vez que o seu financiamento pelo Banco Mundial foi negado.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO - 1ª Parte

A partir de plantas fornecidas pela SMSAS - um levantamento precário e incompleto elaborado por funcionários da própria Secretaria para atender outros objetivos, foram confeccionadas bases para o lançamento de informações que foram sendo coletadas em visitas ao imóvel e em discussões com os funcionários do órgão.

A partir daí, lançou-se nessas plantas o lay-out da SMSAS naquele momento, o qual foi checado com o programa da Secretaria e dos postos de saúde que aí deveriam ser implantados: O Centro de Profilaxia de Doenças Venéreas e um Ambulatório de uso geral. Definido o Programa, partiu-se para a elaboração do pré-dimensionamento baseado em levantamentos anteriores do número de funcionários, mobiliário existente e necessário, por sala, elaborado pela Equipe CAMI - que ia sendo compatibilizado com as áreas disponíveis. Esse trabalho possibilitou a elaboração de propostas de ocupação do imóvel, as quais foram submetidas à apreciação do Secretário de Saúde e sua Assessoria.

As visitas ao imóvel inicialmente feitas pela equipe "responsável pelo trabalho, gerou elementos para a elaboração do memorial descritivo e diagnóstico do seu estado físico, bem como, possibilitou recomendações de procedimentos quando o mesmo entrasse em obras. Essas informações foram complementadas pelas visitas executadas em companhia dos consultores do Projeto, professores Paulo Ormino de Azevedo e Mário Mendonça de Oliveira os quais acrescentaram às informações existentes observações e sugestões prontamente acatadas pela equipe.

A proposta de ocupação do imóvel, em fins do mês de março encontrava-se elaborada, aprovada pelos consultores e pelo Secretário de Saúde. A mesma foi lançada nos croquis das plantas anteriormente descritas, de maneira provisória, aguardando-se então a execução do levantamento cadastral para o seu desenvolvi

mento pleno à nível de projeto arquitetônico. Cabe ressaltar, que do levantamento cadastral, também dependia a contratação de projetos complementares: hidráulico, elétrico, prevenção e combate ao fogo, refrigeração e telefone. A parte escrita do Projeto, memorial descritivo do imóvel e do projeto e o diagnóstico, nessa data encontrava-se em elaboração tendo sido concluído no mês de maio.

Por uma questão cronológica reportaremos agora aos serviços que foram ou deveriam ter sido contratados, a particulares.

1 - LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

O levantamento fotográfico, imprescindível em restauração, como documentação do imóvel e elemento auxiliar na elaboração do projeto, foi realizado através de convênio firmado entre a SEPLAM e a Secretaria Municipal de Comunicação Social - SMCS. O imóvel foi fotografado em 15 e 16 de abril pela fotógrafa Rosemary Simão, sob a coordenação e supervisão da equipe responsável pelo projeto. Devido a falta de disponibilidade de tempo dos fotógrafos esse trabalho foi concluído em agosto por Agliberto Lima, também sob a orientação da equipe, que complementou o levantamento e refez algumas fotografias que se fizeram necessárias. Em agosto/setembro procedeu-se a elaboração do volume LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO com a organização das fotografias e comentários de interesse, pela equipe autora do projeto. Em outubro, o mesmo foi concluído.

2 - LEVANTAMENTO CADASTRAL

Devido à falta de recursos da SEPLAM, negociou-se a contratação desse serviço pela SMSAS. Em maio foi lançado edital de concorrência para a contratação de empresas para a realização do cadastro. Venceu a concorrência, a TOPOGEO - Topografia e Com. Ltda que apresentou menor custo, tendo firmado contrato em 20 de maio. Decorrido o prazo para a empresa entregar o trabalho, o mesmo não foi apresentado tendo sido o contrato rescindido ao ficar constatado o desinteresse da empresa em cumprir o acordo. Posteriormente foi solicitado a outros profis-

sionais que apresentassem proposta para a elaboração do cadastro. Duas propostas foram apresentadas tendo sido rejeitadas pela Secretaria que considerou o custo elevado.

A equipe responsável pelo projeto, nesse período, elaborou plantas faladas onde registrou os diferentes tipos de pisos, forros, esquadrias e gradis, visando complementar o cadastro arquitetônico. Finalmente, durante os meses de outubro e novembro. Com os poucos recursos materiais de que dispõe, efetuou o levantamento cadastral dos subsolos, em vista da possibilidade dos mesmos entrarem em obras. Esse trabalho encontra-se em fase de conclusão.

3 - PESQUISA HISTÓRICA

A pesquisa histórica da SMSAS foi solicitada inicialmente em conjunto com as dos demais imóveis do Projeto CAMI. Embora em duas ocasiões tivessem sido apresentadas propostas por profissionais capacitados a executar o serviço, as mesmas foram recusadas. Em 13.03.85 foi solicitada ao Dr. Cidelmo Teixeira da Comissão Métrica da PMS por indicação da consultoria. Em maio foram entregues dados dispersos sobre o imóvel.

Devido ao interesse da SMSAS em continuar o projeto, uma vez que havia a possibilidade de financiamento da obra pelo Ministério da Saúde, foi contratada a historiadora Maria Conceição Barbosa da Costa e Silva em setembro, tendo sido entregue em fins de outubro, um trabalho muito cuidadoso e bem elaborado.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO: 2ª Parte

No mês de junho, a partir de solicitação pessoal do Secretário de Saúde, foi elaborado um documento com todo o material produzido no projeto ou seja: programa, memoriais descritivos, diagnóstico, fotografias e plantas baixas da proposta de ocupação do imóvel, com o objetivo de apresentá-lo ao Ministério da Saúde buscando recursos para a sua execução.

Posteriormente foram introduzidas modificações no programa e consequentemente no projeto arquitetônico. Os postos de saúde localizados nos subsolos sofreram alterações para adequá-los às prioridades do Ministério: o atendimento integrado à mulher e à criança e a profilaxia e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis. Foi elaborada também uma estimativa orçamentária para a restauração dos sub-solos onde se localizam os elementos de interesse específico do Ministério.

Complementando o trabalho, foram elaboradas as especificações técnicas e de materiais para todo o imóvel, embora a perspectiva de financiamento via Ministério da Saúde se restringisse aos sub-solos, e devendo ser ajustadas quando da elaboração de definitiva do projeto.

Finalmente, a verba do Ministério da Saúde foi liberada mas, ainda se encontra (dez/85) no BNDES o que impossibilitou o início das obras em tempo hábil.

CONCLUSÃO

A equipe responsável pelo projeto no mês de dezembro apresentou os seguintes produtos em volumes encadernados: INFORMAÇÕES TÉCNICAS: LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO; INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O IMÓVEL, contendo: pesquisa histórica, memorial descritivo e diagnóstico; INFORMAÇÕES TÉCNICAS SOBRE O PROJETO contendo: o programa, memorial descritivo e especificações técnicas e de materiais. Além disso foram concluídas as plantas baixas de todos os pavimentos, a nível de anteprojeto, embora se tenha conhecimento que as bases utilizadas não são as mais adequadas para tal.

Finalizando, lamenta-se não se ter podido dispor do Cadastro Arquitetônico para que pudesse concluir corretamente o projeto.

OBSERVAÇÃO:

Vale ainda registrar que o trabalho da equipe foi eventualmente interrompido para atender outras solicitações do Projeto CAMI bem como para a participação em vários eventos ocorridos no período, tais como: Seminários, palestras, apresentações do Projeto, Congresso, etc. que se encontram detalhados no relatório geral do grupo.

Salvador, 12 de dezembro de 1985

Aglae Mota Diamant
AGLAE CARNEIRO DA MOTA DIAMENT (p/equipe SMSAS)

DIRETÓRIO DAS ATIVIDADES DO PROJETO DA SECRETARIA DE SERVIÇOS PÚBLI
COS.
ANO DE 1985

Após apresentação do projeto CAMI para o MINTER-BIRD, em dezembro de 1984, partiu-se para os projetos específicos de cada unidade (Secretarias), cabendo a este técnico o comando dos trabalhos referentes ao imóvel da antiga Escola de Belas Artes, destinado para continuar abrigando a SESP. Formando a equipe encontrava-se a Arqt.^a Rosângela Alban e foram efetuados os seguintes trabalhos:

- Vistoria preliminar do imóvel para verificação do estado de conservação e primeiros contatos com o mesmo;
- Pesquisa complementar para o programa e predimensionamento.

Nesta fase realizamos reunião com o Secretário e Técnico da Secretaria onde discutimos o fluxograma do Órgão. Aproveitando a reunião sugerimos a tomada de algumas medidas, tais como: comunicação aos departamentos do início efetivo dos trabalhos, limpeza de alguns cômodos, etc, que facilitaria o andamento das pesquisas para elaboração do anteprojeto;

- Preparação e encaminhamento de pasta constando subsídios para elaboração de cadastro, pesquisa histórica, limpeza do imóvel, bem como vistoria preliminar, visando a conservação do prédio e o projeto de restauro;
- Apresentação de estudo ao Consultor, Arqt.^o Paulo Ormindo de Azevedo. Acato da sugestão para permanência de uma parede no 1º pavimento, criando-se uma circulação interna para funcionários;
- Reunião com o Secretário para análise do anteprojeto. Solicitação de pequenas mudanças do setor. Anteprojeto aprovado.

Ficou combinado que o setor de iluminação e a secção de apreensão de bens deveriam funcionar em outro local, provavelmente em dois setores da cidade;

- Preparação de dossiê com elementos para elaboração de cadastro;

- Encaminhamento de pasta c/elementos para elaboração de cadastro à Secretaria, visando a concorrência.
- Visita ao imóvel com o consultor Arqtº Paulo Ormino de Azevedo. Assuntos discutidos:
 - fissura do anexo 2
 - problemas de visuais
 - terreo p/piso intermediário (sedimento duplo)
 - escada-elevador
 - forro de tumba e gamela
 - acréscimo (puxado lateral)
 - instalações elétricas e hidro-sanitárias

As sugestões feitas pelos técnicos foram acatadas em sua maioria pelo consultor e adotamos algumas medidas sugeridas pelo mesmo, a seguir:

- 1 - Quanto à fissura do anexo 2 ficou comprovado o recalque provocado por corte do terreno, já estando o mesmo acomodado devendo-se proceder a costura da fissura..
- 2 - O senhor consultor foi da mesma opinião deste técnico quanto à construção proposta, no projeto global -CAMI-Volume XI, ligando os dois anexos existentes com uma construção em dois pavimentos. Esta construção não deve ser feita pois o espaço, entre os anexos constitui-se no último ponto de visão do pomar e fachada lateral do Convento de São Francisco.
- 3 - Consultado sobre o trecho que apresenta pé direito duplo, fomos informados que tratava-se de sala para grandes esculturas, proveniente da reforma para utilização do prédio como Escola de Belas Artes.
- 4 - Consultado sobre a localização da escada, informou que a mesma sempre esteve na localização atual, não descartando no entanto a possibilidade de criação de uma outra mais larga em outro cômodo.
- 5 - Sobre o forro de tumba foi pacífico a sua restauração, quanto aos de gamelas após debate entre técnicos visitantes optou-se pelas suas complementações, vez que encontram-se ainda com 50% de suas características originais.

6 - Após apresentação de argumentos chegamos a conclusão de que a puxado lateral é uma construção da época da edificação.

7 - Quanto às instalações, foi consenso a substituição geral

- Reunião de consultoria com o Prof. Diógenes Rebouças
- Mapeamento p/documentação fotográfica
- Início do levantamento de tipos de esquadrias (visitas ao imóvel e desenho em croquis)
- Preparo de dossiê p/solicitação da pesquisa histórica.
Por sugestão do Consultor, foi encaminhado, o dossiê, à Comissão Métrica para Dr. Cidelmo Teixeira.
- Conclusão do levantamento das esquadrias no prédio antigo (trabalho de campo).

Em princípios de março ocorreu o afastamento da Arqtª Rosângela Alban para tratamento de saúde.

- Enquanto aguardava-se o cadastro, em elaboração pela firma Quadrante, concluiu-se o levantamento das esquadrias (prédio antigo), elaborando-se os desenhos esquemáticos. Neste período foram também levantados os tipos de pisos existentes e desenhos dos mesmos.

No final de março contamos com um novo membro na equipe a Arqtª Isabela Batista, dando-se prosseguimento aos trabalhos.

- Recebimento da pesquisa histórica, onde constatamos que tratava-se tão somente de uma pequena parcela de dados históricos.
- Após o recebimento dos filmes e contato com a SMCS para fornecimento de profissional, iniciamos a documentação fotográfica com Rosemary Simão.
- 2ª avaliação do consultor com aprovação do material apresentado.
- Entrega de parte do cadastro (plantas baixas - térreo, sobreloja, 1ª e 2ª pavimento e cortes longitudinal (A) e transversais (B e C). Após análise relacionamos as correções que deveriam ser feitas, solicitamos a complementação e devolvemos à SESP

para contato com a firma Quadrante.

- Levantamento das esquadrias e tipos de pisos dos anexos (visita ao imóvel e representação gráfica).

Em julho foram entregues as seguintes tarefas para a Arqt.^a Isabela Batista por motivos de férias da coordenação:

1. Complementação da documentação fotográfica;
2. Cobrança do cadastro à SESP;
3. Análise do cadastro (anexos);
4. Diagnóstico - colher informações (anexos)
- compilar dados antigos.
5. Estudo das fachadas dos anexos.

A seguir as atividades elaboradas a partir do mês de agosto:

- verificação do cadastro - solicitação de correção e complementação.
- solicitação de cópias de fotos antigas do prédio da SESP.
- continuação do levantamento fotográfico.
- Reunião com o Secretário para solicitação de pagamento da pesquisa histórica. Após negativa estas foram iniciadas pelo coordenador da equipe.
- Reunião com técnico da Quadrante visando apresentação de erros do cadastro para posterior correção e informação do que não foi cumprido no contrato.
- Última etapa da documentação fotográfica onde constatou-se a necessidade de complementação após a apresentação das cópias contatos com fotografias em sua maioria estragados devido a defeito do flash. Nesta etapa contamos com a colaboração de Diogo Rocha, fotógrafo do SMCS.
- Recebimento de cadastro no mês de novembro, mais uma vez com uma série de erros e incompleto. Após análise e relação dos consertos necessários efetuamos reunião com o Sr. Marconi, membro do Quadrante, que nos informou só poder elaborar as correções e complementação do cadastro após aditivo, financeiro, de contrato por parte da SESP.

Em vista do acima exposto passaremos a relatar alguns fatores que concorreram para o atraso das atividades do projeto de restauração da antiga Escola de Belas Artes destinada à Secretaria de Serviços Públicos.

- A falta de atendimento mais efetivo do Setor de Transporte da SEPLAM.
- A agenda do Secretário da SESP, sempre cheia provocando atrasos no nosso atendimento.
- A demora da concorrência para elaboração do cadastro arquitetônico.
- A falta de complementação da pesquisa histórica por parte do Prof. Cydelmo Teixeira.
- O afastamento da Arqt.^a Rosangela Alban para tratamento de saúde, vindo em sua substituição, um mês depois, um novo técnico a quem tivemos de orientar no período inicial.
- A não apresentação do cadastro arquitetônico, até o momento. O mesmo encontra-se cheio de erros e incompleto.
- A demora no fornecimento de material fotográfico, bem como a disponibilidade de fotografos da SMCS.

Além dos itens, diretamente relacionados com o projeto, tivemos algumas atividades paralelas, no sentido geral ou particular do CAMI que relataremos a seguir:

- Preparação de subsídios p/elaboração de cadastro, pesquisa histórica, limpeza e vedação dos imóveis envolvidos no Projeto CAMI.
- Dossiê do prédio Mirante do Saldanha para estudos de utilização como Casa de Jorge Amado.
- Contatos com o IPAC-SEC para alocação do Liceu de Artes e Ofícios.
- Vistorias dos prédios s/n e nº 23 da Rua Padre Vieira (Posto de Saúde e Secretaria de Saúde - respectivamente).
- Participação no Seminário sobre atuação do BNH nos Centros Históricos e casa de Olinda - patrocinado pela Revicentro.
- Participação nas reuniões, eleição e posse da presidência da Revicentro.

- Preparação de volumes para apresentação ao Banco Mundial.
- Providências junto ao Diretor do IPAC para fornecimento de equipamento p/levantamento de perímetro do SMEC.
- Vistoria dos imóveis do Quarteirão São Dâmaso, com técnico do DCOP p/preparação orçamentária de limpeza, esborçamento e vedação.
- Participação na elaboração de matérias para apresentação do CAMI na FENARC.
- Preparação de material para apresentação do CAMI em palestras, para grupo de Urbanistas alemães.
- Vistoria do Quarteirão da SMEC com técnicos do Grupo Centro da Cidade.
- Orientação aos estagiários do projeto da SMSAS, no levantamento de dados para diagnóstico e planta falada.
- Elaboração de volumes para o MINTER.
- Participação no debate c/equipe do IPAC-SEC e o técnico alemão Edgard Heydock sobre o CAMI e o problema do Centro Histórico - Planejamento Integrado.
- Participação no Seminário - Planejamento Urbano c/ consideração especial na renovação dos Centros Históricos, c/apresentação do CAMI.
- Participação no estudo de relocação provisória dos organismos da PMS, na fase de implantação do projeto CAMI.
- Quantificação de nº de empregos criados com a implantação da Casa do Funcionário.
- Representação do Secretário de Planejamento na posse da presidência do Clube de Mães do Maciel.
- Vistoria do prédio da creche junto com Técnico do Grupo Centro da Cidade.
- Participação na elaboração de painéis do projeto CAMI para apresentação no XII Congresso de Arquitetura.

No período de 26 de novembro a 11 de dezembro assumimos a coordenação do grupo Centro de Cidade efetuando além das tarefas do projeto

SESP, o seguinte:

- 1 - Reunião com Maria Lúcia Freitas representante do Conselho de Cultura, fornecendo dados sobre os trabalhos elaborados por este grupo, para proposta de unificação de trabalhos por este Conselho de Cultura.
- 2 - Reunião junto com o Diretor do DUOP sobre problema referente a fornecimento de dados de imóveis solicitados para utilização pe la Irmandade de Conceição da Praia.
- 3 - Reprodução do Projeto do SMEC, feito pelo V CECRE, para devolução de material à Universidade.

Após este período foram ainda desenvolvidas as seguintes atividades:

- Participação no encontro de trabalho sobre problema do lixo na área do Centro Histórico da Cidade do Salvador.
- Pesquisa na área histórica e adjacentes, junto com o Arqtº Rubênio Simas, para atendimento da solicitação do Prefeito, visando a alocação da sede da FABS.

Após um longo ano de trabalho onde esforços por parte dos técnicos não foram poupados, analisamos que os trabalhos do projeto da Secretaria de Serviços Públicos poderiam estar concluídos o que não ocorreu devido às observações feitas no transcurso deste relatório, salientamos no entanto que o maior entrave para a finalização dos trabalhos foi a não conclusão do cadastro até a presente data.

Informamos da necessidade urgente de um trabalho de restauração no prédio da Antiga Escola de Belas Artes, para tanto já possuímos alguns subsídios para o projeto; com o cumprimento das etapas pendentes podemos ter a sua conclusão em curto espaço de tempo.

Salvador, 12 de dezembro de 1985.

Arqtº *Ubirajara Dantas Lemos*
UBIRAJARA DANTAS LEMOS

Técnico Responsável pelo proj. da SESP.

D_{III}) RELATÓRIO DE ATIVIDADES REFERENTES AO PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO CONJUNTO DE IMÓVEIS INTEGRANTES DO QUARTEIRÃO DE S. DÂMASO PARA A ALOCAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO PROJETO CAMI

O projeto da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC), a ser implantada no quarteirão definido pelas ruas Monte Alverne, 3 de Maio, 7 de Novembro e Beco do Seminário, compreende 11 imóveis e uma área construída aproximadamente 5.000 m².

Conforme convênio estabelecido entre a Faculdade de Arquitetura da UFBA e a Secretaria do Planejamento Municipal - SEPLAM o projeto foi elaborado na Faculdade de Arquitetura, por um grupo de 4 alunos do Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monumentos e Conjuntos Históricos (V CECRE), do qual participava um técnico da SEPLAM.

Desenvolvido durante os 8 meses de duração do curso, o projeto foi entregue em meados de Dezembro e constava de 8 volumes, contendo:

- V1 - Evolução Urbana e Levantamentos Cadastrais
- V2 - Diagnóstico do ex-Seminário de São Dâmaso
- V3 - Diagnóstico Rua Monte Alverne-27
Rua 3 de Maio 8 e 20
- V4 - Diagnóstico Rua Monte Alverne 23 e 25
Rua 7 de Novembro s/nº
- V5 - Diagnóstico Beco do Seminário 1, 1A e 3
- V6 - Memorial
- V7 - Proposta 01
- V8 - Proposta 02

Tendo sido executado dentro da estrutura de um curso de restauro, a filosofia do projeto (presente em ambas as propostas) incluía a previsão de uma área habitacional para relocação dos moradores dentro do próprio quarteirão. Posteriormente, alterações na conceituação do trabalho definiram que a relocação deveria ser feita em imóveis das proximidades e que o espaço do quarteirão deveria abrigar além da SMEC o Arquivo Público Municipal.

Estas alterações conceituais, definidas pelo grupo CAMI em Novembro, invalidaram parcialmente as propostas apresentadas pelo V CECRE.

Além disso, devido à falta dos serviços de limpeza dos terrenos situados à rua Monte Alverne 25 e Rua 3 de Maio 20 s/nº e 8, solicitada pelo curso em 28/05/84, não foram executados os cadastros dos imóveis 25 e s/nº, sendo os dois restantes supridos por levantamentos sumários que haviam sido executados pelo Instituto do Patrimônio IPAC-SEC em período anterior. Tal fato impossibilitou o fechamento correto do perímetro do quarteirão, onde foi detectado erro.

Perante a situação apresentada, a equipe CAMI dimensionou-se criando um grupo de técnicos responsável pela necessária organização do material recebido da Universidade e pela reelaboração do projeto SMEC em função das novas diretrizes.

A equipe responsável pelo projeto SMEC iniciou o trabalho em Janeiro com 3 técnicos que se agruparam em duas frentes de trabalho, uma dedicada ao projeto e à parte gráfica e outra organizando o diagnóstico dos imóveis e elaborando caderno de encargos e especificações de serviços.

Em Abril, conforme convênio estabelecido entre a SEPLAM e a UFBA, um dos técnicos do grupo foi deslocado para a Universidade com a finalidade de coordenar novo projeto de interesse do CAMI.

Em Maio, com o ingresso de novos técnicos no grupo CAMI, dois foram alocados no projeto SMEC, distribuindo-se pelas frentes de trabalho que ficaram equilibradas com dois técnicos cada uma.

EQUIPE - DIAGNÓSTICOS

Para a organização e complementação dos diagnósticos recebidos da UFBA, foi elaborado um plano com vistas a atingir, seguindo uma sequência lógica, os seguintes produtos:

1 - Elaboração de Plantas Faladas

- 2 - Elaboração de Planilhas de Serviços Gerais
- 3 - Elaboração de Planilhas de Serviços Específicos por Cômodo
- 4 - Elaboração de Caderno de Encargos
- 5 - Leitura Crítica da Pesquisa Histórica
- 6 - Síntese dos itens anteriores.

O plano incluía, numa segunda etapa, a definição das Especificações Técnicas para execução do projeto a ser feita num trabalho conjunto entre as duas equipes, a partir da síntese conclusiva do diagnóstico resultante da primeira etapa.

Do material recebido da UFBA procedeu-se à compatibilização dos insumos e critérios de intervenção, uma vez que se estava alterando o partido geral adotado. Nesta oportunidade foram definidas as áreas necessárias.

Para a realização das Plantas Faladas, considerou-se o quarteirão de fimido pelos logradouros Rua Monte Alverne, Beco do Seminário, Rua 3 de Maio e Rua 7 de Novembro, estudando-se então o conjunto a partir dos níveis relacionados com os pavimentos do Solar São Dâmaso. Do estudo resultaram 7 plantas com informações sobre técnica construtiva, estado de conservação, especificação e cronologia dos pisos, forros, paredes e esquadrias dos 8 imóveis aí existentes (excluídas a Vila Florinda, a ruína de nº 8 da Rua 8 de Maio e o terreno baldio da mesma rua).

Para os imóveis da Rua Monte Alverne 27, Beco do Seminário 01 e parte do imóvel 01A foram feitas plantas específicas por cômodo.

Firmou-se como diretriz do grupo a execução de um Caderno de Encargos específico a ser elaborado a partir das planilhas acima referidas. Nesta etapa o grupo finalizou um Caderno de Encargos de orientação geral para as obras que deverão ser implementadas.

Deverão ainda ser feitas pela equipe, vistorias para atualização de dados, além de ser solicitada uma consultoria especializada para fins de prospecção do subsolo, da estrutura e das paredes.

Não foi concluída a Pesquisa Histórica encomendada a técnico de outro setor da PMS; nem foram aceitas as propostas apresentadas por profissionais autônomos, o que impossibilitou a execução do item 5º, que dependia do estudo comparativo desta pesquisa com as Plantas Paladas.

A segunda etapa do plano também não foi ainda cumprida pois depende da síntese dos produtos do Diagnóstico e da definição do projeto que se encontrava a cargo da outra equipe e cujas plantas de intervenção ainda esquemáticas só ficaram definidas em Outubro.

A equipe, além do trabalho de organização e diagnóstico, foi solicitada para contatos externos e tarefas de interesse geral do grupo, como:

- Contatos com grupos de trabalho especializados em Pesquisa Histórica, inclusive com sistematização das informações existentes para possibilitar o bom andamento das pesquisas.
- Contatos com firmas credenciadas para execução de cadastro dos imóveis do quarteirão de S. Dâmaso, do quarteirão do Solar Saldanha, do edifício da SESP e do edifício da SMSAS.
- Contatos com o Museu de Arqueologia e com o Centro de Estudos e Pesquisas da História (para viabilizar estudo de Arqueologia Histórica para o quarteirão de S. Dâmaso e do Saldanha).
- Contatos com APRO e SEID para firmar compromisso de Levantamento Fotográfico para os imóveis da SMSAS, da SESP e do anexo da Igreja da Ajuda.
- Contatos com a direção do IPAC, com fornecimento dos insumos afim de assegurar uma futura relocação da oficina-escola do Liceu de Artes e Ofícios.
- Pesquisa sobre a existência de imóveis da PMS no Centro da Cidade para alocação da FABS (inclusive com entrevistas com o Prof. Cidelmo Teixeira).
- Contato com o laboratório fotográfico PMS para encomenda de revelações e ampliações de fotos do Paço de Saldanha e do Solar São Dâmaso para composição dos painéis de exposição do CAMI para o XII Congresso de Arquitetos.

- Estudos para diagramação dos painéis acima referidos.
- Participação na confecção dos mesmos painéis.
- Participação como expositora do Projeto no stand no congresso citado
- Resumo de parte do texto sobre Evolução do Planejamento em Salvador para publicação da SEPLAM.

EQUIPE - PROJETO

Para a reelaboração do projeto, tornavam-se necessários os serviços externos, que voltaram a ser solicitados pelo grupo, procedendo-se então à preparação de roteiros elucidativos a serem distribuídos às firmas concorrentes. Entretanto, o anteprojeto começou a ser desenvolvido sobre as bases cadastrais fornecidas pelo curso, no período de Janeiro a Maio, sendo por diversas vezes avaliado pela consultoria.

SERVIÇOS SOLICITADOS

CADASTROS - Sabedores do problema ocorrido com os cadastros, desde 28/12/84 foi terminada uma relação de firmas capacitadas a executar cadastros. Foram selecionadas 5 firmas (Opa, Agrimensura Mendes Galvão, Quadrante, Urplan e Prado Valladares Arqtos.). Destas firmas, duas apresentaram propostas que não foram aprovadas por decisão superior. A nova solicitação de propostas, dirigida a profissionais autônomos só foi liberada em Setembro. Foram apresentadas propostas em 16.09.85 e 09.10.85, sendo que estas também não foram aprovadas.

PESQUISAS HISTÓRICAS - Solicitadas inicialmente pelo Curso de Res - tauro em 09.10.84, apresentando inclusive preços e profissional capacitado a executar o serviço. Uma nova solicitação foi feita pelo grupo SMEC, em resposta à qual foram apresentadas propostas em 16.01.85, algumas iniciativas apresentadas por historiadores do IPAC-SEC. Em 13.03.85 foi solicitada a execução da pesquisa histórica dos imóveis do quarteirão São Dâmaso ao Dr. Cidelmo Teixeira da Comissão Métrica da PMS por indicação da consultoria. Em Maio de 85 foram entregues dados dispersos de cada imóvel, sem uma conclusão efetiva das referidas pesquisas.

PERÍMETRO DO QUARTEIRÃO - Dada a falta de cadastro de dois imóveis integrantes do quarteirão e a falha existente na montagem das plan-

tas individuais, tornou-se necessária a realização de um levantamento topográfico do perímetro do quarteirão. O levantamento solicitado informalmente ao DCOS em Fevereiro 85, só foi realmente efetuado em 02.04.85 e necessitou do deslocamento de dois técnicos do grupo SMEC para campo, acompanhando o processo.

A planta resultante, que deveria ser elaborada pelos engenheiros do DCOS, só ficou pronta em Agosto 85, apesar das frequentes solicitações informais e formais (03.06.85 e 23.07.85). A obtenção da planta exigiu inclusive o deslocamento de um técnico do grupo SMEC para desenhá-la sob a orientação dos técnicos do DCOS.

ESCORAMENTO E LIMPEZA - Com base em informações prestadas pela equipe do V CECRE no relatório final das propostas apresentadas e conforme pareceres dos técnicos do grupo CAMI e da vistoria realizada por engenheiro do DCOP, foram solicitados serviços de escoramento e limpeza em imóveis do quarteirão. Os pareceres técnicos, quantificação de serviços e orçamento têm datas de 08.04.85,..... 18.03.85 e 09.04.85, respectivamente.

Apesar das solicitações os serviços não foram executados, impossibilitando a complementação dos cadastros, do levantamento fotográfico, dos diagnósticos e colocando em risco além disso a segurança dos imóveis e dos moradores.

Dos serviços solicitados a equipe teve em mãos apenas o levantamento do perímetro do quarteirão (em Agosto 85). O trabalho foi então dirigido sobre esse produto. Foram elaboradas plantas cadastrais dos imóveis e tentando-se suprir a falha provocada pela inexistência de dois cadastros.

Obteve-se então um levantamento composto por 7 plantas de nível, preliminarmente desenhadas em papel manteiga, e solicitou-se o serviço de um desenhista para proceder à arte finalização. Não tendo sido realizado o serviço de desenho conforme solicitação feita, coube à própria equipe, em Outubro 85, assumir mais este encargo.

O anteprojeto preliminar foi elaborado no período de Janeiro a Maio. Em Maio encontrava-se definido e aprovado pela consultoria e desenhado.

Nos primeiros dias de Junho realizou-se uma reunião com o Secretário de Educação que avaliou e criticou o projeto.

De posse dos dados levantados durante essa reunião o grupo procedeu às alterações de projeto solicitadas e submeteu-o de novo à apreciação da consultoria.

Entre as solicitações do Secretário de Educação estava a de que se escolhesse um local adequado para a implantação de um galpão de es tocagem de material e merenda escolar.

Atendendo ao solicitado a equipe efetuou um levantamento de terrenos de propriedade pública situados fora do centro, que pudessem servir à finalidade pretendida. Em Julho 85 estavam prontos um mapeamento e um parecer sobre os terrenos sugeridos. No entanto, por decisão superior não foram enviados ao Secretário de Educação.

De posse do novo anteprojeto já aprovado pela consultoria, este foi redesenhado, elaborando-se cortes, fachadas e plantas de intervenção que iriam subsidiar o trabalho paralelo de diagnóstico e especificação de serviços, em realização pelo outro setor da equipe (setembro/Outubro 85). As plantas de intervenção ainda esquemáticas, uma vez que não se dispunha de um cadastro correto.

Em Outubro de 85, face à não efetivação da Pesquisa Histórica, foi deslocado um técnico que se dispôs a realizá-la. Foram iniciadas consultas ao Arquivo Público do Estado e no Arquivo da Sta. Casa de Misericórdia, interrompidas logo em seguida dada a necessidade de preparar painéis para a apresentação do CAMI no XII Congresso Brasileiro de Arquitetos em Belo Horizonte, tarefa que ocupou dois técnicos do grupo na elaboração de painéis, preparação de material e tradução de textos.

Em Novembro após o regresso de Belo Horizonte, procedeu-se à organização e duplicação do material do V CECRE, que estava à disposição da SEPLAM desde Janeiro 85 e cuja devolução foi solicitada pela Universidade.

Durante o mês de Novembro iniciou-se também o desenho final das plantas de nível do cadastro geral do quarteirão, trabalho que está atualmente em desenvolvimento conjuntamente com a organização do material produzido e a elaboração de relatórios.

Conclusão

A tabela anexa apresenta um resumo geral das tarefas necessárias ao desenvolvimento do projeto SMEC e a situação em que cada uma se encontra.

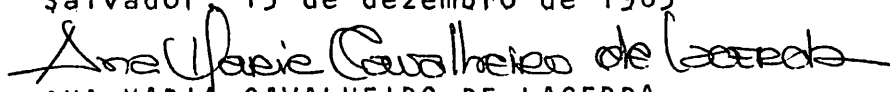
A equipe considera concluídos, ou em fase de conclusão os seguintes produtos:

- 1 - Levantamento cadastral do quarteirão, composto por 7 plantas correspondentes aos níveis principais, e que se encontra sendo desenhada a nanquim sobre poliéster.
- 2 - Plantas síntese do diagnóstico (planta falada) sem tratamento de arte-finalização
- 3 - Anteprojeto em escala 1:200 composto por plantas cortes e fachadadas. Arte-finalizado (sobre base não adequada)
- 4 - Memorial de anteprojeto
- 5 - Plantas síntese de intervenção (demolição-construção) marcadas à mão livre sobre papel manteiga, sem arte-finalização.
- 6 - Planilhas de serviços gerais
- 7 - Cadernô de Encargos

Finalizando lamenta-se não ter sido possível levar a ^{termo} tempo o projeto executivo, devido ao natural encadeamento das etapas de serviços e ressalta-se que o trabalho poderá ser facilmente concluído se forem aplicados esforços na complementação dos serviços básicos que servem de insumo ao projeto.

(LIMPEZA DOS TERRENOS, CADASTRO, LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO E PESQUISA HISTÓRICA)

Salvador, 13 de dezembro de 1985


ANA MARIA CAVALHEIRO DE LACERDA

Responsável Projeto SMEC

ANEXO 1

TABELA RESUMO

SITUAÇÃO PROJETO SMEC

ATIVIDADES	TIPO DE SERVIÇO		SITUAÇÃO						OBSERVAÇÕES
	EXTERNO	INTERNO	NÃO EXECUTADO	PARCIALMENTE EXECUTADO	ELABORAÇÃO CONCLUÍDA	ARTE FINALIZADO	EM ANDAMENTO	DEPENDENDO OUTROS SERV.	
1. LIMPEZA E ESCORAMENTO DE RUÍNAS									
2. CADASTRO DE IMÓVEIS									
3. PERÍMETRO DO QUARTEIRÃO									ASSUMIDO PELA EQUIPE CAMI
4. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO									
5. PESQUISA HISTÓRICA									
6. DIAGNÓSTICO									DEPENDENDO LIMPEZA CADASTRO E PESQUISA HIST.
7. SÍNTESE DAS PLANTAS FALADAS									
8. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO									
9. ANTEPROJETO									
10. PLANTAS DE INTERVENÇÃO									ARTE FINALIZAÇÃO DEPENDENDO DE SENHO CADASTRO
11. MEMORIAL DE PROJETO									
12. ESPECIFICAÇÕES									DEPENDENDO PESQUISA HISTÓRICA
13. PLANILHAS SERVIÇOS GERAIS									
14. PLANILHAS SERVIÇOS POR CÔMODO									DEPENDENDO DIAGNÓSTICO
15. CADERNO DE ENCARGOS									
16. PROJETO EXECUTIVO									DEPENDENDO CADASTRO PESQUISA HISTÓRICA DIAGNÓSTICO
17. DETALHES									DEPENDENDO PROJETO
PERCENTUAIS	29,4%	70,6%	23,5%	29,4%	47,1%	23,5%	5,9%	41,2%	

100%

100%

E

E) RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REFERENTES AO PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO I MÓVEL DA ANTIGA ASSISTÊNCIA PÚBLICA DO ESTADO DA BAHIA PARA ALOCAÇÃO DE UM POSTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR MUNICIPAL

I - INTRODUÇÃO

Dada a importância histórica-cultural do imóvel, o seu projeto de restauro muito representa para o CAMI, para o Centro Histórico e para a cidade. Constitui-se num belo exemplar do início do Século (1916), possuindo planta irregular, espaços inalterados, belíssima utilização do ferro, além de ter sido o primeiro projeto específico de posto de saúde em Salvador.

O trabalho se desenvolve nas instalações do mestrado - FAUFBA devido a maior disponibilidade de espaço, portanto melhores condições de desenvolver-se atividades de atelier.

II - CONSIDERAÇÕES GERAIS

- Convênio SEPLAM/PMS - Mestrado em Arquitetura e Urbanismo/UFBA
- Projeto - Posto de Saúde do IPS (Instituto de Previdência Social - PMS)
- Imóvel - Antiga Assistência Pública do Estado
- Endereço - Rua do Tesouro s/n - Ajuda
- Data início das Atividades - 6 de Maio de 1985

Equipe inicialmente designada p/o projeto:

CONSULTORIA: Prof. Mario Mendonça de Oliveira - Mestrado

COORDENAÇÃO: Ivanildes G. da Silva Tolentino - Arquit. PMS

COLABORAÇÃO: Selme Carrreira - Estagiária - PMS

Jorge Ricardo A. Fonseca - Aluno - Arquiteto - UFBA

Maria José G. Feitosa - Aluno - Arquiteto - UFBA

Guilherme Albagli - Aluno - Arquiteto - UFBA

III - DESENVOLVIMENTO DO PLANO DE TRABALHO

1. CADASTRO

1.1. Levantamento de campo

Ficaram estabelecidas as segundas e quartas-feiras como horário de trabalho em campo, podendo utilizar-se as sextas-feiras a depender da disponibilidade da equipe. As terças e quintas-feiras foram reservadas para execução de desenhos.

Decorridos trinta dias do início do trabalho, a arquiteta/aluna Maria José Gomes Feitosa afastou-se do grupo por motivos particulares, e em meados de junho a equipe sofreu outra perda com o afastamento do arquiteto/aluno Guilherme Albagli de Almeida, tendo ainda o mesmo colaborado com o grupo, de forma eventual, até o início de julho, quando se afastou definitivamente. No final do mês de agosto, cessados os motivos que levaram ao seu afastamento, a arquiteta Maria José Gomes Feitosa retornou ao grupo, tendo se afastado definitivamente em fins de setembro.

Em decorrência dos fatores acima expostos, o trabalho se desenvolveu lentamente, o que nos levou a solicitar da SEPLAM o reforço de pessoal; isto nos foi atendido no dia 24 de julho com duração de uma semana da cessão dos técnicos Mônica Berilli de Carvalho e Rubênio Simas, arquitetos e Ana Elisabeth Barbosa, estagiária.

Convém salientar que devido à forma bastante irregular do edifício, riqueza de detalhes e elementos estruturais, o tempo dispendido no campo foi maior que o previsto, uma vez que tornava-se necessário levantar inúmeras cotas diagonais e medidas auxiliares.

Tendo em vista as dificuldades encontradas para o levantamento do perímetro em dias úteis, devido ao intenso movimento de veículos e pedestres no quarteirão, tivemos que executá-lo em dia de domingo (27/10) com a colaboração em caráter especial da arquiteta Griselda Kupplel. Para essa etapa do trabalho, contamos com a colaboração do IPAC/SEC/BA que nos cedeu o teodolito.

Vale ressaltar que as esquadrias levantadas por Monica Berilli e Selme Carrera, encontram-se devidamente fechadas, descritas e desenhadas a nível de croqui, tendo-se avaliado o estado de conservação das mesmas.

1.2. Desenho Preliminar

As plantas baixas do edifício encontram-se prontas desde o final de outubro devidamente cotadas (diagonais, ortogonais e níveis) na escala 1:50.

Foram necessários três cortes para a compreensão do edifício. Destes, um encontra-se pronto, enquanto os dois restantes estão em andamento.

Para a execução das duas elevações, tomou-se por auxílio o levantamento fotográfico conjugado com os respectivos cortes. Destas, uma encontra-se pronta, enquanto a outra em fase de acabamento.

1.3. DESENHO FINAL

Devido ao atraso na assinatura do convênio entre a SEPLAM e a UFBA, os desenhos definitivos a tinta não foram executados, uma vez que dependem da liberação da verba do referido convênio.

Tendo em vista as dificuldades encontradas para o levantamento do perímetro em dias úteis, devido ao intenso movimento de veículos e pedestres no quarteirão, tivemos que executá-lo em dia de domingo (27/10) com a colaboração em caráter especial da arquiteta Griselda Kupplel. Para essa etapa do trabalho, contamos com a colaboração do IPAC/SEC/BA que nos cedeu o teodolito.

Vale ressaltar que as esquadrias levantadas por Monica Berilli e Selme Carrera, encontram-se devidamente fechadas, descritas e desenhadas a nível de croqui, tendo-se avaliado o estado de conservação das mesmas.

1.2. Desenho Preliminar

As plantas baixas do edifício encontram-se prontas desde o final de outubro devidamente cotadas (diagonais, ortogonais e níveis) na escala 1:50.

Foram necessários três cortes para a compreensão do edifício. Destes, um encontra-se pronto, enquanto os dois restantes estão em andamento.

Para a execução das duas elevações, tomou-se por auxílio o levantamento fotográfico conjugado com os respectivos cortes. Destas, uma encontra-se pronta, enquanto a outra em fase de acabamento.

1.3. DESENHO FINAL

Devido ao atraso na assinatura do convênio entre a SEPLAM e a UFBA, os desenhos definitivos a tinta não foram executados, uma vez que dependem da liberação da verba do referido convênio.

2. DIAGNÓSTICO

2.1 Levantamento em fichas

Dos itens na tabela citados foram levantados os tipos e estado de conservação. Faz-se necessário proceder a devida análise dos dados diagnosticados e formular as respectivas propostas de restauro.

2.2. Representação em planta

Não foi executada devido à falta das plantas nos seus respectivos desenhos a tinta, dos quais usaremos cópias sépias e heliográficas.

3. LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO

Consideramos ter sido fundamental a colaboração da arquiteta Griselda Kupplel que coordenou o referido levantamento. As fotos (tamanho 12 x 18cm) encontram-se devidamente identificadas e comentadas em fichas individuais.

4. HISTÓRICO

Devido à prioridade dada às outras etapas, esteve temporariamente paralizado e somente no mês de dezembro retomou-se para conclusão e organização dos dados anteriormente levantados.

5. DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA

A ser executada

6. ANÁLISE DO ENTORNO

A ser executada

7. PROGRAMA

Quando o trabalho foi iniciado, havia um programa previamente elaborado destinado à implantação do CDS (Centro de Desenvolvimento Social), porém com o melhor conhecimento da linguagem do edi-

fício, concluímos que seria mais adequado devolver o uso de Posto de Saúde, tendo em vista a carência desse serviço na área do Centro Histórico, bem como o possível aproveitamento de aparelhos ainda existentes.

Com essa mudança de uso, necessário se faz elaborar novo programa, o qual deverá adequar-se aos espaços oferecidos pelo imóvel. O mesmo será executado com colaboração do IPS.

8. PROPOSTA

Sua elaboração dependerá do cumprimento das outras etapas anteriormente citadas.

CONCLUSÃO

Necessário se faz que o convênio seja assinado o mais rapidamente possível, a fim de que o andamento do trabalho seja normalizado, assegurando dessa forma o cumprimento das etapas estabelecidas no plano de trabalho exposto e conseqüentemente a finalização do projeto.

Consideramos o convênio de bastante interesse para ambas as partes. No caso da Prefeitura esta receberá um trabalho de qualidade assegurada, tendo em vista a utilização de mão de obra especializada além de não necessitar dispor do número de técnicos que um trabalho desse porte normalmente exigiria.

Para esclarecimentos mais detalhados sobre o andamento do trabalho em suas diferentes etapas, está sendo elaborado uma caderneta (diário) com registros de atividades diárias.

Salvador, 12 de dezembro de 1985

IVANILDES G. DO S. TOLENTINO
Coordenação

PLANO DE TRABALHO

1. CADASTRO

	EXECUTADO	EM ANDAMENTO	A EXECUTAR	PARTICIPANTES
1.1 LEVANTAMENTO DE CAMPO				
PLANTAS BAIXAS (TÉRREO/ 1º PAV/2º PAV/3º PAV/TERRAÇO	X			IVANILDES, RICARDO, SELME, MARIA JOSÉ, GUILHERME* MONICA, BETE, RUBENIO
3 CORTES	X			IVANILDES, RICARDO
2 ELEVACÕES	X			IVANILDES
ESTRUTURA	X			IVANILDES, RICARDO, SELME
PERÍMETRO	X			GRISelda, RICARDO, IVANILDES
NÍVEIS	X			IVANILDES, RICARDO, SELME
ESQUADRIAS	X			SELME, MONICA
1.2 DESENHO PRELIMINAR				
PLANTAS BAIXAS (TÉRREO/1º PAV/2º PAV/3º PAV/TERRAÇO	X			IVANILDES, RICARDO
3 CORTES		X		IVANILDES, M. JOSÉ
2 ELEVACÕES		X		IVANILDES
ESTRUTURA			X	-

	EXECUTADO	EM ANDAMENTO	A EXECUTAR	PARTICIPANTES
PERÍMETRO	X			RICARDO
NÍVEIS	X			RICARDO, IVANILDES
ESQUADRIAS	X			SELME
1.3 DESENHO FINAL			X	-
2 - DIAGNÓSTICO				
2.1 LEVANTAMENTO EM FICHAS				
PISOS/VEDAÇÕES/REVES- TIMENTOS/INST./LESÕES	X			IVANILDES, RICARDO, SELME, *GRISELDA
2.2 MAPEAMENTO			X	
3 - LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO				
3.1 INTERNO	X			GRISELDA, RICARDO, SELME, IVANILDES
3.2 EXTERNO	X			MARIO MENDONÇA

	EXECUTADO	EM ANDAMENTO	A EXECUTAR	PARTICIPANTES
4 - HISTÓRICO		X		IVANILDES, SELME
5 - DESCRIÇÃO ARQUITETÔNICA ANÁLISE TIPOLOGICA			X	-
6 - ANÁLISE DO ENTORNO			X	-
7 - PROGRAMA			X	-
8 - PROPOSTA			X	-

*Participação por apenas 1 semana.

E_{II}) RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REFERENTES AO PROJETO DE RESTAURAÇÃO DO
CONJUNTO DE IMÓVEIS:

R. 28 de Setembro 15

R. 28 de Setembro 15-A

R. Saldanha da Gama 27

R. Saldanha da Gama 29

Para alocação da creche de filhos de funcionários do projeto CAMI
Convênio SEPLAM/UFBA (Mestrado da FAUUFBA).

Coordenação: Arq. Mônica Berilli de Carvalho Zilbeti - SEPLAM

Coordenação: Arq. Anna Beatriz Ayroza Galvão - SEPLAM

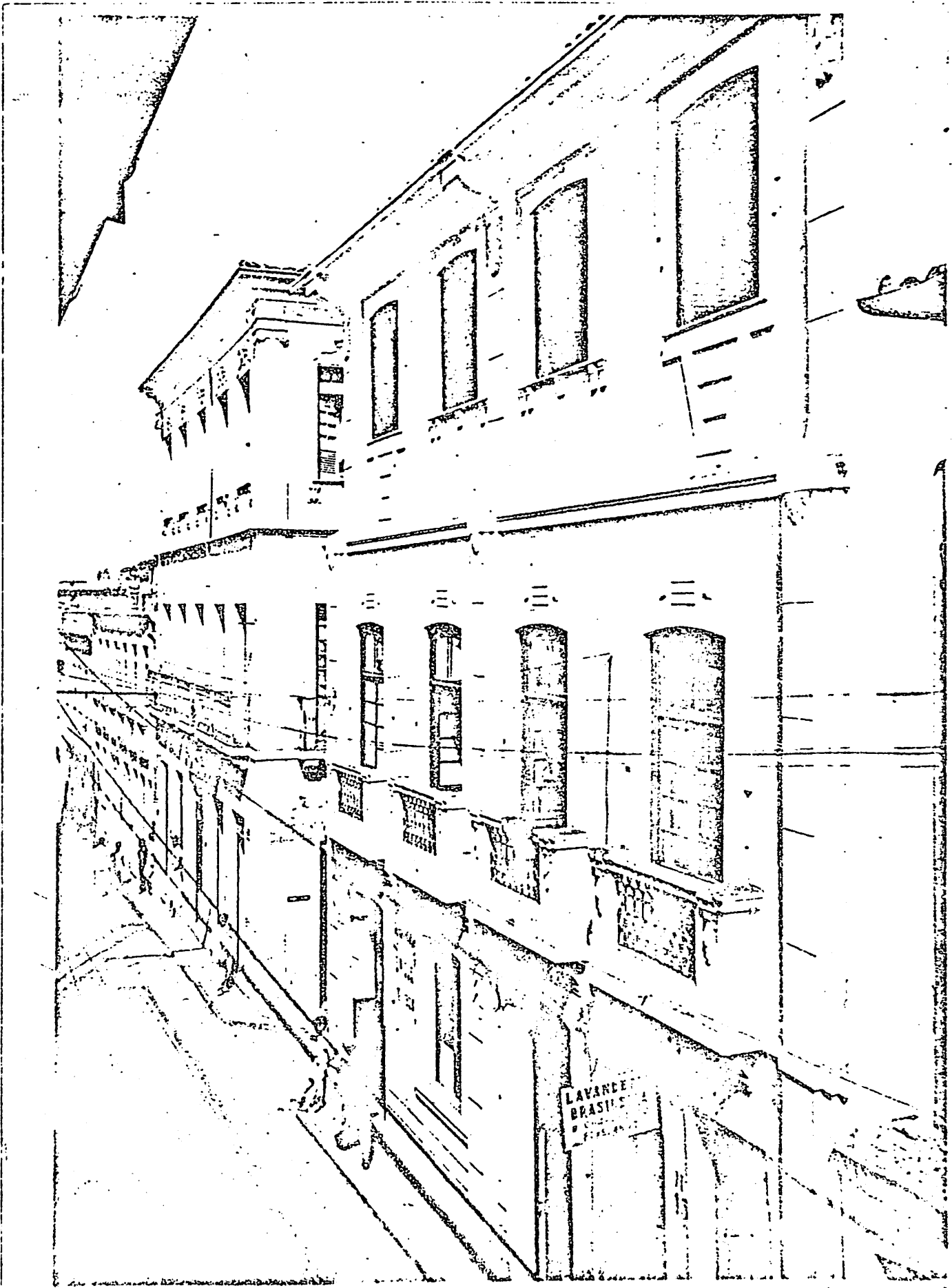
Colaboração: Arq. aluna Maria José G: Feitosa - FAUUFBA

Colaboração eventual: Arq. Juan Zilbeti Gonzales

estud. Áurea Rivas Rodrigues

André de Menezes Lira

Consultoria: Prof. ~~Arquiteto~~ - Mário Mendonça de Oliveira.



R. 28 de Setembro, 15

(ex. c/ H. Saldanha da Gama)

LADEIRA DA PRAÇA

RUA SALDANHA DA GAMA

RUA 28 DE SETEMBRO



27 29

ruínas

terreno baldio

edifício principal

barraços

15

15-A

VIADUTO DA SE

SEPLAM-FMS

PROJETO CAMI

CRECHE DOS FUNCIONÁRIOS

LOCALIZAÇÃO

esc. 1:500

RUA 28 DE SETEMBRO, 15 E 15A

RUA SALDANHA DA GAMA, 27 E 29

data: nov 85

INTRODUÇÃO

A área em questão destina-se à creche dos funcionários da Prefeitura Municipal do Salvador, prevista no projeto CAMI e escolhido para este fim, dentre outras razões, devido à existência de um grande espaço livre.

Para a elaboração deste projeto, assim como o do Posto de Saúde do IPS, foi firmado um convênio entre a PMS (SEPLAM) e a UFBA (Mestrado de Arquitetura e Urbanismo) onde a prefeitura forneceria material de apoio aos trabalhos que seriam desenvolvidos por alunos do mestrado e técnicos da SEPLAM. O mérito deste convênio para a Prefeitura é o de não ter que contratar serviços de firmas especializadas para o cadastramento do imóvel e obter, por outro lado, um trabalho completo e aprofundado (desde o levantamento cadastral até o ante-projeto) sem ter que deslocar grande número de funcionários.

O prazo de duração do convênio é de um ano a partir da assinatura do mesmo, o que deverá ocorrer neste mês de dezembro, tendo, no entanto, os trabalhos já sido iniciados no mês de outubro, aproveitando a disponibilidade de alunos do mestrado.

DESCRIÇÃO DOS IMÓVEIS

A creche dos funcionários da PMS, prevista no CAMI, ficará localizada nos imóveis nº 27 e 29 da rua Saldanha da Gama e nºs 15-A da rua 28 de Setembro, totalizando uma área de 961,75m² dos quais 552,00m² são de área livre.

O edifício de nº 15 da Rua 28 de setembro, esquina com Saldanha da Gama é de propriedade da Srª Amanda Urania Santos Figueiredo e ocupa uma área de 286,40m² com 1184,94m² distribuídos em 5 pavimentos.

Não se tem a data precisa da construção do imóvel, sabendo-se apenas que a ocupação deste quarteirão já aparece em mapas do final do século XVII. O edifício sofreu uma significativa reforma a nível de planta e fachada, provavelmente no início deste século, ocasião em se supõe a construção do 2º pavimento.

Com exceção dos subsolos, o edifício ficou dividido em 2 alas distintas, tendo no térreo um hall de distribuição de onde partem as 2 escadas de acesso aos pavimentos superiores. Esta intervenção alterou a parte posterior do edifício, mantendo a estrutura original no restante do mesmo. Apesar do estado precário em que se encontra, cerca de 50% do imóvel está sendo utilizado por habitações, bares, uma oficina de TV e uma serralheria. Com relação às condições físicas podemos encontrar os principais problemas na estrutura e nas instalações hidro-sanitárias. Estruturalmente o problema é detectado através das fissuras existentes por todas as paredes e cuja causa ainda não foi identificada com precisão. Quanto às instalações hidro-sanitárias observa-se que o esgotamento das águas está comprometido, provocando infiltrações principalmente na fachada posterior, onde o índice de umidade é muito alto. Cabe ressaltar o interesse da proprietária em vender o imóvel, tendo inclusive proposto um valor em torno de Cr\$ 15.000.000, em setembro de 1985.

Os imóveis nºs 27 e 29 da rua Saldanha da Gama, de propriedade

da Santa Casa da Misericórdia, encontram-se atualmente em total estado de ruína, possuindo apenas a fachada principal. Segundo dados obtidos na mesma Santa Casa, esses edifícios geminados eram assobradados (térreo e 1º pavimento), possuíam pátio interno e quintal, numa área de 69m² cada um. No ano de 1977 a casa de nº 29 já era ruína, mas a de nº 27 ainda se mantinha de pé, tendo, portanto se arruinado posteriormente. No início deste trabalho, estes lotes encontravam-se com lixo e entulho até uma altura de 2,00m aproximadamente. Solicitada a limpeza do DCOP este órgão deslocou 5 de seus funcionários para efetuarem este serviço que vem sendo feito desde outubro. No entanto ainda não se conseguiram as caçambas necessárias para remoção do entulho retirado destas ruínas e levada para o terreno vizinho, que também está incluído no projeto da creche. No momento, este trabalho de limpeza do local está prestes a ser paralizado pelo DCOP. Portanto o levantamento da área em questão está prejudicado, visto que o entulho ainda não foi removido.

PROGRAMAÇÃO DO TRABALHO

O projeto da creche consta de 4 etapas (ver tabela em anexo)

1. Levantamento - histórico
cadastral
fotográfico
2. Diagnóstico
3. Anteprojeto
4. Projeto Executivo

Uma primeira programação foi feita no mês de setembro, juntamente com a coleta de dados para a pesquisa histórica. Prevvia-se então a colaboração de 7 pessoas (1 arquiteto e 2 auxiliares técnicos da SEPLAM; 1 arquiteto especialista em restauro, contratado pela SEPLAM para prestação de serviços por 3 meses (Out/Dez-85, 3 alunos do mestrado). Porém devido à necessidade de alterações nos programas tanto do mestrado quanto da SEPLAM, os trabalhos foram iniciados com apenas 3 das 7 pessoas previstas (1 arquiteto da SEPLAM, 1 arquiteto especialista, 1 arquiteto -aluno do mestrado), o que provocou modificação radical no cronograma calculado inicialmente. Este previa, até 31 de dezembro, a conclusão do levantamento e diagnóstico. Iniciou-se o levantamento das plantas baixas no dia 1º de outubro e logo surgiram as dificuldades sendo as mais significativas para o levantamento cadastral:

- a) redução do grupo de trabalho previsto;
- b) acessibilidade ao imóvel dificultado pelos horários de utilização por parte dos ocupantes;
- c) excesso de material e mobiliário no interior dos variados cômodos.

Todos esses itens dificultaram o levantamento métrico e consequente conclusão dos desenhos, tendo sido necessário retornar a esses locais mais 3 e até 4 vezes para checagem das medidas tomadas.

Em vista do descrito, resultou que, para o final de dezembro, prevê-se a conclusão de parte do levantamento histórico, parte do levantamento cadastral (métrico arquitetônico) e parte do levantamento fotográfico. De qualquer maneira, o prazo previsto pelo convênio é de um ano a partir de sua assinatura (que será efetuada neste mês de dezembro). Sendo assim, os trabalhos estão sendo desenvolvidos dentro deste prazo, o qual está servindo de referência para o novo cronograma (vide tabela em anexo).

Para maiores esclarecimentos, um diário dos serviços executados vem sendo feito desde o início das atividades.

Finalizando, comunicamos que as instalações do mestrado da FAUUFBA, que estão sendo utilizadas pelas equipes do Convênio, são extremamente adequados para as atividades de atelier, garantindo o bom andamento dos trabalhos.

CRONOGRAMA BÁSICO

SERVIÇOS	MÊS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12
levantamento cadastral													
levantamento fotográfico													
levantamento histórico													
diagnóstico													
anteprojeto													
projeto													

CONCLUSÃO

- Faz-se premente a assinatura do convênio, para que os trabalhos possam ser desenvolvidos dentro das condições materiais e humanas necessárias.
- A contratação de um profissional especialista em restauro favoreceu e contribuiu para o andamento dos trabalhos. Portanto sugerimos que tal medida seja levada adiante, inclusive lembrando que sua carga horária é maior que a dos alunos do mestrado, que apenas cumprem a hora-aula.

-É indiscutível para o funcionamento do CAMI a existência de uma creche para os Funcionários da PMS. Daí a escolha da área em questão, que além de possuir as características necessárias para tal função (áreas livres deste porte são raras dentro do raio-limite do Projeto CAMI), os edifícios escolhidos possuem valor histórico e arquitetônico, estando portanto enquadrados dentro do plano maior de revitalização do Centro Histórico de Salvador. Portanto é de fundamental importância a continuidade deste trabalho.

Arq. MÔNICA BERILLI DE C. ZILBETI

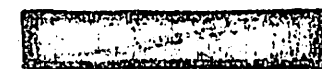
Arq. ANNA BEATRIZ AYROZA GALVÃO

Salvador, 12 de dezembro de 1985.

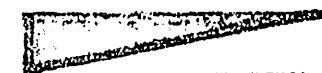
PLANTA BAIXA - 2º subsolo		mar. 86
PLANTA BAIXA - 1º subsolo		mar. 86
PLANTA BAIXA - térreo		mar. 86
PLANTA BAIXA - 1º pavimento		mar. 86
PLANTA BAIXA - 2º pavimento		mar. 86
TELADEADO		mar. 86
FINAIS		mar. 86
CORTE A-A		mar. 86
CORTE B-B		mar. 86
CORTE C-C		mar. 86
FACHADA GO		mar. 86
FACHADA NO		mar. 86
FACHADA NE		mar. 86
FACHADA SE		mar. 86
QUALIFICAÇÃO* - 2º subsolo		mar. 86
QUALIFICAÇÃO - 1º subsolo		mar. 86
QUALIFICAÇÃO - térreo		mar. 86
QUALIFICAÇÃO - 1º pavimento		mar. 86
QUALIFICAÇÃO - 2º pavimento		mar. 86
PERÍMETRO DO TERRENO		mar. 86
PLANTA BAIXA - PLUMBOS		mar. 86
CORTE A-A - PLUMBOS		mar. 86
CORTE B-B - PLUMBOS		mar. 86
CORTE C-C - PLUMBOS		mar. 86

SERVIÇOS PARA 1ª E 2ª FASE

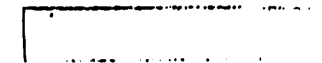
LEGENDA



SERVIÇOS
EXECUTADOS



SERVIÇOS
EM ANDAMENTO



SERVIÇOS
A EXECUTAR

FOTOS INTERNAS (edifício)				jan 86
FOTOS EXTERNAS (edifício)				jan.86
FOTOS - RUINAS				Jan:86
FOTOS - ÁREAS EXTERNAS (jardins)				Jan:86
FOTOS - DETALHES				Jan.86

c) histórico	levantamento	organizando dados	texto final	
DOCUMENTAÇÃO ESCRITA				mar.86
DOCUMENTAÇÃO MONOGRAFICA				mar.86

FASE: DIAGNÓSTICO	levantamento (fichas)	desenho	texto	prazo
ESTRUTURA				mai.86
PAREDES				mai.86
PISOS				mai.86
TORRÕES				mai.86
ESQUADRIAS				mai.86
COBERTURA (TELHADO)				mai.86
UMIDADE				mai.86
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS				mai.86
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS				mai.86
CLIMAS E CONDIÇÕES				mai.86
OUTROS				mai.86
RELATÓRIO				mai.86